

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICAS)

Assignatura, 1 anno 58000 réis
R. da Quitanda, n.1.—Telephone 134

XXV Domingo depois de Pentecostes

(V Dom. depois da Epiph.)

Jesus lhes propoz uma outra parábola: O reino do céu é semelhante a um homem que semeou em seu campo boa semente. Mas enquanto dormiam os servos, veio um seu inimigo, semeou o joio entre o trigo, e foi-se. Crescendo a herva e produzindo o fructo, appareceu também o joio (1).

Vieram então os servos do pae de familia, e lhe disseram Senhor, não semeastes boa semente em vosso campo? Como é, pois, que nelle se encontra também o joio?—Foi o homem inimigo que o semeou, respondeu elle.

Disseram-lhe os servos: Quereis que vamos arrancá-lo? Não, respondeu elle, porque pôde acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo (2). Deixae que ambos cresçam até a colheita, e, no tempo da colheita, direi aos segadores: Arrancae primeiro o joio, e atae-o em feixes para queimar; mas o trigo ajuntae-o no meu celeiro (3).

(1) A parábola do semente explicada depois pelo proprio Jesus, dispensa commentarios. Notemos, apenas, que a palavra de Deus só pôde dar fructo em um coração bem disposto. A culpa não é da semente, sinão do terreno que a recebe. Notemos ainda, para lição daquelles que só apreciam os sermões de apparato, que a palavra de Deus, a semente da graça e da fé, pôde ser simples, humilde, muitas vezes chã, mas traz sempre consigo a propriedade de crescer e de produzir fructos, mais ou menos abundantes, conforme a disposição do auditorio.

(2) O joio é herva daninha e inutil. Enquanto Deus impelle as almas para a pratica da virtude, o demónio espalha as más doutrinas e anima o peccado. Elle o faz geralmente á noite, enquanto dormem os ministros do Senhor. Esta parábola, como adeante veremos, foi explicada pelo Divino Mestre.

(3) Imitemos a Deus em sua paciência, nós que temos o encargo dos outros. Quantos christãos, como os servos do pae de familia, queriam arrancar a má semente, misturada com o trigo, do campo da Igreja? Admiram-se elles de que Nosso Senhor não castigue os maus, os operarios do escandalo e do peccado. Oh! não: chegará o tempo da colheita e então será o dia da separação—uns para o céu, para o celeiro do pae de familia, outros para o inferno, e sua eternidade. Quereis a todo transe punir o mal; mas é sempre possível fazê-lo sem prejuizo dos bons? Quereis castigar esse moço que, por seus escandalos, é a vergonha da familia e que fareis da pobre mãe que chora

os peccados do filho prodigo? Não é isto pregar a tolerancia do mal; é pelo contrario imitar a paciência de Deus espera a conversão do mau. Todavia, algumas vezes são os bons envolvidos no castigo dos maus. Ainda aqui se manifesta a misericórdia de Deus, porque o castigo de uns é ao mesmo tempo uma provação, um merecimento e, finalmente, um penhor de recompensa eterna para os outros.

(3) O joio é uma planta annual da familia das gramineas e da tribu das hordeaceas. E' o *Lolium tumulentum* dos botanicos, commum nas searas da Europa como da Palestina, e que tem a propriedade de occasinar uma especie de embriaguez, e muitas vezes symptomas de envenenamento, nauseas, vertigens, etc. E' tão similhante ao trigo, que é quasi impossivel distinguil-os antes de despontarem as espigas. Mesmo os camponezes, habituados a desembaraçar as searas daservas danninhas, não conseguem distinguil-os antes da quella epoca.

PERGUNTAS RESPEITOSAS

Dirigidas a um ministro da Igreja Evangelica

POR

UM NEOPHYTO DA MESMA IGREJA

PERGUNTA QUARTA

Continuação

Querendo ser franco, sou forçado a vos dizer com o nosso Dr. F. Zimmerman (1) que se alguma vez me hã de ser necessario admittir na interpretação da Biblia outra auctoridade, que não seja o meu sentido individual, conforme estabelece o principio fundamental da nossa Santa Reforma, prefiro a auctoridade da minha antiga Igreja Catholica; cujo ensino foi sempre o mesmo em todos os tempos e em todo lugar. *cuja logica inflexivel vence e esmaga as contradicções do protestantismo* (2). E farei isto com certeza, se a resposta que exijo de vos, não me convencer do contrario.

Diz-me-heis talvez, que a Igreja Catholica não consente aos seus adeptos a leitura da Biblia, receiando, que possam elles conhecer as alterações, que a mesma fez a palavra de Deus, levada pelos proprios interesses.

Perdão; não é tanto assim. Fiel aos vossos ensinios, que nos impõem de sempre defender a verdade, sou forçado a discordar de vós e sustentar o contrario, porque realmente não é exacto que a Igreja Catholica prohiba de um modo absoluto a leitura da Biblia aos seus adeptos, visto nunca se ter oposto á leitura da versão la-

tina chamada Vulgata, de que ella se serve. E' verdade que a referida Igreja, amestrada por uma experiencia funesta, de que nós protestantes temos dado sobejas provas explicando passagens importantes da Biblia em tantos sentidos diversos quantos tem sido os interpretes, prohibe a leitura da Biblia vertida na lingua vulgar, quando esta não tem sido *approvada por ella e não é acompanhada de notas explicativas* das passagens mais obscuras cujo sentido poderia ser alterado por falta de instrucção. E isto poder-se-ha chamar prohibição? Não será antes uma *sabia precaução* justificada pelo seu fim, que é de conservar essa unidade de doutrina, que a Igreja Catholica ostenta, e que infelizmente falta á nossa Reforma justamente por causa da interpretação individual? «Dizer que a Igreja Catholica prohibe aos seus adeptos a leitura da Biblia, observa muito a proposito o nosso sabio e distincto Dr. A Lèo de Berlim *é uma pura calumnia*. Pelo menos não faz tal cousa, quando encontra a simplicidade e fidelidade christã. E' verdade, que ella emprega todos os seus cuidados, e mesmo se esforça *por prevenir as indagações puramente curiosas, as duvidas de pura critica, e a leitura não reflectida*, e que em certas circumstancias e lugares poderiam estes cuidados ser levados aos excessos; porém esta severidade, estes mesmos cuidados excessivos dos Padres Catholicos nos deveriam parecer plenamente justificados, ainda quando não estivessemos convencidos, attendendo *aos esforços desses emissarios inglezes, que como aves de rapina, semeiam por toda parte a discordia, sem attender ao estado em que se acham os homens, e sem respeitar conveniencias de sorte alguma* (3). A respeito das alterações, que no vosso modo de entender, a Igreja Catholica teria feito na Biblia Sagrada, e por cuja causa prohibiria a leitura da mesma aos seus adeptos, me haveis de perdoar, honrado Ministro, se duvidando da vossa palavra, exijo, que me citeis pelo menos *uma*; porque, tendo em meus estudos deparado repetidas vezes com esta accusação, não me foi possível encontrar um *unico* escriptor, o qual pelo menos me allegasse *uma dessas alterações*. Encotrei antes muitos eruditos escriptores reformados, que me affiançam a

veracidade da versão da Biblia usada pela Igreja Catholica, como acima vos disse; e outros, igualmente protestantes, que me asseveram ter sido a Reforma, que alterou a Biblia *regeitando até livros inteiros*, dizendo-nos com a franqueza de quem não receia ser contestado, que *«para acostumar o Povo ás innovações (introduzidas pela Reforma) os Reformadores fizeram uma Biblia a seu gosto, a qual não era senão uma alteração continuada do texto original em todas aquellas passagens que lhes convinha* (4)». E depois de nos ter exposto o admiravel accordo com que todos os Reformadores rejeitaram o dogma da *necessidade das boas obras*, o mesmo escriptor accrescenta ainda que *«Luthero e seus sectarios rejeitaram inteiramente a Carta de S. Thiago Apostolo, porque nella insta e recommenta as boas (5)»*. E que tal, senhor Ministro?!... A ser isto verdade, o abuso que fizestes da nossa boa fé seria detestavel! Respondei-me, pois, com franqueza, porque como vêdes, a vossa honra está comprometida; e na vossa resposta; peço-vos encarecidamente, não imiteis a certos collegas vossos, que escrevem grossos volumes sem responder a uma so pergunta; e nem tão pouco se guir o exemplo de outros, que se esquivam das questões propostas com gracejos ou desculpas, que não são admittidas pelos homens de bom senso, porque mostram falta de razão em quem se serve dellas, conforme observa muito sabiamente o nosso primeiro cathecismo nestas palavras: *«Dizemos nos protestantes, que as observações, que nos fazem os catholicos não passam de gracejos é mostrar muita franqueza* (6).

(1) Vid. Dr. F. Zimmerman, Supplemento ao «Jornal Ecclesiastico Universal», n. 168, 1825

(2) Vid. a Philosophia do Christianismo, pelo protestante Dr. F. Kopen, Part. I.

(3) Annaes de Genebra, 1955, L. IV, pag. 273.

(4) Cobbet, Ob. cit., Carta VII, § 208; e o Bretschneider, Compendio da dogmatica, Egr. Evangelic Lutheran, ed. de 1823, T. I, pag. 116 e outros.

(5) Cobbet, lug. cit.
(6) Langsdorf, Primeiro Cathecismo Protestant, ed. de Spiza 1830, pag. 4.

QUESTÃO SOCIAL E SOCIALISMO

O liberalismo que foi o erro do seculo XIX, serviu principalmente á politica e foi pretextado

para formar ou melhor arredondar varios reinos. Hoje em dia a politica como já quasi de moda; e o povo, que estuda os problemas humanos, de preferencia occupa-se de uma questão de actualidade mais palpitante: a *questão social*. E' simplesmente a questão das *relações sociais* entre individuos, entre patrões e operarios, entre os cidadãos e o Estado, entre classe e classe, para se conseguir tornar para todos a vida desgraçada o menos possível e livre de injustiças. N'uma palavra, a questão social poder-se-ha chamar a *questão do como se ha de viver* nas relações mutuas. De um lado existem ricos millionarios, doutro um sem numero de pobres, que carecem de pão para comer. Uns nadam em riquezas, outros morrem na miseria. Porque este estado de cousas? Como se lhe poderá achar um remedio? Como se conseguirá que os bens sejam distribuidos menos desigualmente? Eis a questão que actualmente mais occupa as intelligencias e que será a *perança do nosso seculo*.

A questão social, mais ou menos, sempre se agitou o mundo; nos nossos tempos, porém, tornou-se mais viva, principalmente por causa da invenção de tantas machinas para o trabalho. Esta é pelo menos uma das causas das desigualdades sociais e, por conseguinte, da questão social. A machina é de ordinario um instrumento de grande custo que portanto não está ao alcance do operario pouco remunerado.

Por isso é que este não podendo possuir em razao dos seus poucos haveres esses novos instrumentos de trabalho, ou machinas, foi universalmente obrigado a renunciar ao trabalho e producção por conta propria e forçado a acudir ao rico proprietario, unico que podia com o seu capital fornecer-lhe taes instrumentos. Assim o dominio da grande industria pouco e pouco foi separando a *propriedade do instrumento* ou machina,—da *mão de obra* e foi deixando o operario á mercê do proprietario de machinas, do capitalista. Daqui uma aristocracia de novo genero, a aristocracia das minas, das ferrovias, das usinas e das fabricas; e (pela multiplicação e circulação rapida do dinheiro) a aristocracia bancaria. Daqui se originou também, agravada pela irreligião sempre crescente e falta de espirito christão entre os patrões e os operarios, uma luta entre *operarios e patrões*, que junctamente com muitas outras resultantes das necessarias desigualdades sociais, fez reviver, mais accessa do que nunca, a questão do *como se ha de viver*.

O liberalismo, que fez da liberdade uma panacea para todos os males, quando appareceu a questão sobre o problema social da vida, quando ouviu os pobres queixarem-se dos ricos e os operarios dos patrões, disse: *«Liberdade para todos: arranjae-vos»*. Ora, esta solução é nulla; porquanto a lucta entre o rico e o operario não é igual. Não basta a liberdade. Cumpre que haja leis que salvaguadem o pobre das injustiças. Demais, disse o liberalismo: *«Se os ricos abusam*

da sua riqueza, que mal ha nissao? A riqueza é propriedade do rico, delle pode tambem abusar. Tambem esta resposta é falsa: porque a riqueza além de ser uma propriedade e um direito, impõe tambem um dever expresso por Jesus Christo por estas palavras: O que vos sobejar dae-o ao pobres (Luc. 11, 41).

Por occasião da questão social, surgiu uma segunda escola, que pretendeu resolver essa questão de um modo differente do individualismo, isto é, supprimindo a mesma propriedade: chama-se socialismo. O maior oraculo do socialismo é Carlos Marx, que pretendeu elevar a principios scientificos a sua doutrina. O seu sistema consiste nisto: 1.º concentração de todos os instrumentos de trabalho em mãos da sociedade e abolição de propriedade privada; 2.º arrecadação dos productos do trabalho tambem para as mãos da sociedade, a qual depois os distribuiria a cada um dos operarios, egual e proporcionalmente, segundo os lucros; 3.º tirar o governo publico das mãos dos burguezes e entregal-o aos operarios para que ponham por obra este plano collectivista. E' este o Socialismo, ou pelo menos uma das suas formas que mais prevalecem

O Socialismo é uma theoria falsa por varias razões: 1.º Porque se baseia sobre a negação da Religião, dizendo pelos seus fautores que a unica questão seria para o homem e a do estemage e que satisfeito este, é inutil que o homem se ocupe de outra cousa.—2.º Porque presuppõe que o homem é naturalmente bom e que todo o mal provinha da sociedade, como affirmara Rousseau.—3.º Porque presuppõe que os nossos operarios, chegando ao poder, venham a ser modelos de homens honrados, que distribuam a cada qual o lucro segundo o seu trabalho e tambem segundo as suas necessidades: o que é uma verdadeira utopia.

Os futuros chefes do Estado socialista seriam uns poucos apenás, e esses ainda mais prepotentes, que se aferrariam ao poder com todas as veras, com exclusão dos outros.

4.º Porque é impossivel que os homeus trabalhem seriamente para dar depois á sociedade o fructo dos proprios trabalhos, e ainda com o receio de não receberem depois cousa alguma.

Todos sabem com quanto ardor o homem trabalha para si, e quão pouco se empenha, quando ha de trabalhar para os outros. Quanto idealismo se suppõe nesses futuros socialistas! Entretanto os mentores do socialismo começaram por destruir os soberanos ideaes da Religião e do premio futuro.—5.º Porque não se poderia sem violencia e sera delicto supprimir a propriedade privada.

A verdadeira e unica solução desta questão (quanto o pode ser nesta vida, e servindo de base as idéas christãs) é dada pelo Christianismo do modo seguinte, 1.º Ter presente que esta vida é uma preparação para a vida futura; que *nem só do pão vive o homem*; que a perfeita felicidade não se consegue neste mundo e que devemos regrar os nossos desejos dentro de justos limites—2.º Ensina-nos que as desigualdades sociais, em grande parte, não dependem da livre vontade dos homens, mas são inherentes á nossa natureza, por disposição provida do Creador.—3.º Além disso o Christianismo fornece os meios melhores para a solução directa do problema social: a) *nobilitando o trabalho* com a doutrina e com o exemplo do Homem—Deus; b) *inculcando a todos a justiça para com os operarios*; c) *recommen-*

dando especialmente a *caridade*, da qual fez um preceito para os ricos, mandando que deem o superfluo aos pobres; d) *mantendo e promovendo a propriedade privada*, como principal fonte de lucro; e) *instituindo e promovendo nestes ultimos tempos as caixas rurales*, as *sociedades cooperativas* e semelhantes instituições para auxilio e defesa dos operarios e lembrando aos Governos que devem *proteger com leis* os operarios e os lavradores; sem falar das infinitas obras antigas de caridade, como hospitaes, orphanatos, asylos e outros semelhantes.

E' esta a verdadeira *Democracia christã*, opposta ao *Socialismo*: é a *acção popular catholica* promovida pela Igreja em todos os tempos, segundo as varias necessidades das differentes épocas, mas recomendada especialmente nos nossos dias pelos Summos Pontifices Leão XIII e Pio X, em vista das maiores necessidades da época actual, para a *salvação dos individuos e da sociedade*

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA
AO SS. SACRAMENTO
Domingo, 10 de Novembro de 1918

Igreja Matriz
Intenção geral. A santificação do clero e as vocações sacerdotaes.

Intenção do mez. A paz entre os belligerantes e a cessação do flagello da peste.

—A exposição será feita na missa das 7 horas.

O encerramento dará as 5 horas da tarde com o canto das ladainhas, tantum ergo e benção

O secretario

CIRCULO CATHOLICO
Secção masculina

Aviso aos srs irmãos que no proximo domingo, 10 de Novembro, haverá na Matriz, missa ás 7 horas da manhã,

O secretario

PORQUE TANTOS

INCREDULOS
Que seja a religião catholica a unica verdadeira, é um facto incontestado, cuja evidencia está averiguada e comprovada pela revelação e pela historia. E, si isto assim é, como se explica a existencia de tantos incredulos? São multiplas suas causas e bem complicadas.

Geralmente pode-se dizer que incredulos sempre os teve a sociedade. Hoje, porem, o numero delles tem augmentado assustadoramente. O esquecimento de Deus vai grassando em todas as classes da sociedade. São os letrados, os cientistas, os magistrados, os politicos, os industriaes, os operarios—um numero elevadissimo—os que se querem divorciar de Deus, ou que de facto, ja o são.

Crime é este horrivel e merecedor, sem duvida, de rigoroso castigo. Tem o homem obrigação estricte de prestar culto e reconhecer a seu Creador.

Cumprenos, portanto, examinar as causas de tão grande mal e procurar a todo transe, debelal-as

Tem-se dito que o grande adversario da fé são os costumes depravados. Que o sejam em grande parte, não ha duvidar, mas não totalmente.

Já os costumes ruins brotam da falta de fé. Effectivamente, o crime abafa a voz da consciencia e mata este vivaz despertador das energias da alma.

Preciso é estudar o meio ambiente e ver os elementos em cujo contacto se ache, a cada momento, o individuo, maxime

nas epochas mais psychologicas da vida. Dahi, o relevantissimo papel que é para a vida moral e religiosa do homem a educação de seus primeiros dias— a educação domestica. As impressões ahí recebidas, os ensinamentos ministrados, fixam-se-lhes persistentemente na alma.

Uma creança que se creará no seio de uma familia sem fé nem religião, ouvindo talvez blasphemias contra Deus e a Igreja, não é admiração que viva, cresça e morra afastada de Deus.

Deste raciocinio aquilata-se a obrigação rigorosissima e inadivélvel que têm os paes de familia na educação religiosa de seus filhos.

Dentre outras causas da perda da fé, devem-se destacar o orgulho e presumpção. O homem de posição, o litterato, o politico, o magistrado, tem acanhamento de misturar-se com o povo na pratica dos deveres christãos. Mas, deve-se lembrar cada um que não é somente o pobre ou humilde devoto que deve salvar a alma e dar conta de seus actos a Deus. Todos, sem differença de classe nem posição, havemos de fazel-o.

Eia, alimentemos a fé, com a pratica sem rebuços nem respeito humano dos nossos deveres religiosos.

L.

Notas e Notícias

Anniversarios

Fizeram annos:

Hontem, a exma. sra. d Julia Almeida Prado, digna esposa do sr. Joaquim de Toledo Prado conceituado negociante e sr. Laurro Alves; e a menina Francesquinha, filha do sr. dr. Manuel Maria Bueno.

Hoje, a exma. sra. d. Maria Antonietta Leite Martins, com sorte do sr. prof. Belmiro Martins; a exma. sra. d. Maria José de Mesquita Corrêa; o joven Joaquim Pacheco Camargo, filho do sr. José Custodio Camargo.

Amanhã, a menina Josephina, filha do sr. João M. de Oliveira. Dia 13, e sr. cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno, residente em Jahú; e a senhorinha Maria José da Costa, filha da exma. sr. d. Narcisa da Costa.

Aos anniversariautes nossos parabens

Igreja do Carmo

Pede-nos o prior do Convento do Carmo, frei Mauricio Lans, avisemos o bondoso publico, que, até segunda ordem, por motivos imperiosos, estará fechada a igreja de N. S. do Carmo.

Pede-nos mais, scientiamarmos acharse n'aquell' convento, á disposição dos devotos, a milagro sa agua de Santo Alberto, patrono contra a Febre, peste etc.

Baptismo

Participamos o sr. Felipe Liberatore ter hoje recebido as aguas lastraes do Baptismo, a sua innocente e galante filhinha que recebeu o nome de Ebebe

Foram Padrinhos do religioso acto, o sr. Heleodoro Leite de Paula e sua filha a senhorinha Anna Leite de Paula residentes em Tatuhy,

A exma Irmã

Maria Theodora dignissima Superiora do Collegio N. S. do Patrocinio e das Irmãs de S. José no Brasil, que por espaço de longos annos, vem sapientemente dirigindo os destinos dessa benemerita Congregação, festeja hoje o seu onomastico, recebendo por esse motivo de todos que a admiram e que nella veneram acendradas virtudes, sinceros parabens aos quaes junta seu jubileamento a Federação

Caixa Parochial de Soccorros

A Commissão tem distribuido auxilios a todos que a ella têm reccorrido, e sendo informada onde haja algum necessitado, tem enviado auxilios em remedios e generos alimenticios.

Graças a Deus Nosso Senhor, que tem inspirado e generos corações, não tem faltado recursos aos doentes e aos pobres necessitados desta cidade.

A Commissão continúa a receber diversos auxilios, porem appella para os fazendeiros e os que tem posses, que enviem auxilios em qualquer especie: dinheiros frangos, arroz, feijão, farinha, assucar etc.

Subscrição

Quontia anterior e que sahio no total com	
5\$ 00 a mais	5.696\$000
Irmãnda S. Antonio, Secção femenina	38\$000
Irmã Maria Theodora, superiora das	
Irmãs de S. José	200\$000
Marcos Paulo de Almeida	20\$000
Anonymo	1\$000
Angariado no bairro do Jacuhú pelo s. Giacomo	
Franceschinelli	21\$000
P. José Masset	10\$000
	5.986\$000

O sr. Norberto Silva enviou 2.500 capsulas vazias e 250 grammas de sulfato de quinino

Recebido do bairro do Jacuhú, por meio do sr. Giacomo Franceschinelli, 25 frangos e gallinhas.

EXTINÇÃO DOS GAFANHOTOS

Agora que nuvens de gafanhotos começam a fazer a sua aparição no Estado, tem toda a oportunidade a publicação das seguintes instruccões:

DESTRUIÇÃO DOS OVOS

I

Uma vez que o bando de gafanhotos pousou na fazenda, cumpre ao lavrador observar se elles fizeram desova.

Esta conhece-se:

a) pelos muitos buraquinhos, juntos uns aos outros, constituindo «reboleiras» mais ou menos distantes uma das outras;

b) por uma ligeira alteração na superficie da terra, fazendo lembrar uma pequena cava.

Procurando, com um canivete ou com um facão, logo se acham os ninhos.

II

Tendo havido a desova, é preciso destruir-se os ninhos o mais depressa possivel, devendo o lavrador ficar sabendo que 25 a 30 dias depois della, em média, começam a nascer os primeiros saltões ou nymphas; por isso a destruição deve ser feita sem perda alguma de tempo.

a) Quando as reboleiras forem muito proximas umas das outras e o terreno permittir, uma *lavra com arado*, feita de 12 a 15 centimetros de fundura, tem todo o logar.

b) Quando as reboleiras não forem tão juntas e estiverem nos carreadores e talhões de café, desde que as condições locais favoreçam, o *cultivador de discos*, trabalhando cruzado, faz bom serviço.

c) Quando as reboleiras forem menos proximas entre si, e que, por isso, o arado e o cultivador de discos não tenham, no fim do dia, tratado uma área tão grande como a que pôde ser tratada por um camarada com enxada ou enxadao, ou quando a desova tiver sido feita nas plantações, ou as condições especiaes do logar não permittirem outro processo, o *enxadao* para os carreadores e logares duros, e a *enxada* para os logares molles darão bom e perfeito resultado.

III

Com os trabalhos que acabamos de indicar, o que se tem sempre em vista é inutilizarem-se os ninhos, enterrando-os, desfazendo-os e esmagando os ovos.

Para executar os, qualquer que seja o tempo, serve, porque não ha momento a perder; mas as

melhores occasiões são quando o só estiver bem quente.

a) Pela lavra com arado, os ninhos ficam enterrados com uma leiva de terra por cima, e por isso os saltões não sahirão por lhes faltar a galeria ou tubo de sahida;

b) Com os outros trabalhos, os ninhos ficam desfeitos, e, quando empregada a enxada ou enxadao, o camarada não deve esquecer-se de *esmagar* o maior numero possivel de ninhos. Succederá que muitos ovos ficarão á superficie da terra, mas duas horas de bom sól lhes destruirão as facultades geminativas.

IV

Quando fôr possivel a *peneiração* da terra cavada, de uma camada minima de 7 centimetros, para separar os ninhos, será este serviço recommendavel, por permittir poder-se assim queimar os de qualquer outro modo por completo.

V

Quando não fôr possivel o emprego dos meios acima indicados (lavra com arado ou cultivadores e cavas com enxada ou enxadao) o lavrador deverá *iscalar as reboleiras* fazendo, á roda dellas, uma *valeta* de 30 centimetros de largo e outro tanto de fundura, para nella cahirem e se irem matando os saltões que forem nascendo.

DESTRUIÇÃO DOS SALTÕES

I

Sempre que fôr possivel, deve-se fazer uso de fogo:

a) ou roçando-se primeiramente as hervas, mattinhos ou capoeirinhas;

b) ou espalhando-se sobre os saltões palha ou sapé já secco;

c) ou empregando-se tochas ou archotes de pannos embebidos de kerozone, azite ou pixe;

d) ou recorrendo-se a quaisquer outros modos, tendo, porém, sempre em vista o exterminio dos insectos, sem prejuizo das culturas de maior valor.

II

Logo que fôr percebida a sahida dos *saltões* dos dentes da terra, deverá o fazendeiro, *sem perda de tempo*, circumscrever toda a reboleira por meio de uma *valeta* de 30 centimetros de profundidade por 30 de largura (devendo a respectiva terra ficar do lado de fóra do referido circulo); *valeta* essa que servirá para, na mesma, cahirem todos os insectos os quaes assim facilmente poderão ser destruidos

III

Em vez, porém, de fazer o que acima foi aconselhado, pode-

AVISO

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a sua freguezia que em vista da alteração constante de tudo que se relaciona a sua industria necessitou elevar o preço dos tijolos a 50\$000 por milheiro preço pelo qual dora avante será vendido.

Sorteio Militar

O advogado C. P. Sampaio Netto, com escriptorio á rua Direita 45, nesta, incumbem-se de quesquer serviços para a exclusão e isenções do serviço militar, tanto por incapacidade ou arrimo de familia. Defende perante os conselhos de guerra

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sanguem...
AO PUBLICO!
 que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

CORNELIO PINHEIRO
 Trata papeis de casamento
 Rua de sta Rita n24YTU



Besejaes as Faces Rosadas?

As pessoas que não têm essa formosura da cutis que se assemelha ás petalas da roza e a delicada cor d'essa flor nas faces, devido ao sangue pobre e agudo, podem facilmente conseguir com um tonico reconstituinte que, ao purificar e enriquecer-o, faça com que o mesmo circule pelo organismo devolvendo ás cores perdidas por falta de sangue. Enriquecei-o com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para convertel-o em vivo, puro e vermelho. Tomae este medicamento com constancia e o vosso semblante irradiará com vivas e frescas cores da juventude.

Todas as pharmacias as vendem. Peça-as na mais proxima e tenha sempre a mão.

O GRANDE DEPURATIVO DO SEculo II

A CURA DA SYPHILIS!

O melhor dentre os melheros! Após as rigorosas experiencias a que foi submettido oficialmente nos principaes HOSPITAES CIVIS E MILITARES CASAS DE SAUDE E SANATORIOS do Rio Grande do Sul, e no grande Hospital da Misericordia da Capital da Republica onde realisou Curas assombrosas acaba de ser exposto a venda neste Estado o grande DEPURATIVO Tonico, sem alcool, intilado

LUESOL

De Souza Soares



O LUESOL de Souza Soares, cujo emprego é aconselhado por notaveis medicos— como o Dr. Augusto Paulino, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e outros, não contem alcool e o seu uso não exige dieta ou regimen!

O LUESOL de Souza Soares, que é um producto scientifico, cura sem prejudicar o organismo!

O LUESOL de Souza Soares é mu producto de acção prompta e garantida! Não falha!

O LUESOL de Souza Soares cura a Syphilis em todo os seus periodos.

O LUESOL de Souza Soares depura o sangue, fortalece e tonifica o organismo.

O LUESOL de Souza Soares encontra-se á venda em S Paulo, na Casa Lebre Filho & C—Rua Anchieta 7— 6 nas drogarias macias

CASAMENTOS

Com as formalidades legais, mesmo em 24 horas!!! Preparam-se os papeis, tanto no Civil como no Religioso; preços ao alcance de todos, sem competencia. Requerimentos Petições, etc. Todos os dias, —domingos e feriados,— das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite, com **Silino Silveira**— Rua Sta. Cz, 261 —

C. P. SAMPAIO NETTO
 —ADVOGADO—
 Patrocina causas civeis, com merciaes, criminaes e orphanologicas.

Trata de cobranças amigaveis e judicias; inventarios minutas de quaesquer contractos defende perante o Jury. Rua Direita 45 YTU

gafanhotos que tantos mal têm causado á lavoura dem por fim da sua impertinente e longa visita e para isso e necessario que ferventes peçamos ao bom Deus, não nos desampare e nos auxilie com sua bondade e poder infinito.

Exposição

Em a vitrine da Flor de Maio acham-se expostos diversos quadros— trabalho caprichoso em seda, muito bem feito, onde saltam a naciencia e bom gosto da sua auctora a quem damos os parabens a senhorinha d. Maria Gazzola, filha do nosso amigo sr. Luiz Gazzola.

Conhecimentos uteis

Sopa de Araruta
 Póde fazer-se em caldo, ou em leite, ou em agua. Basta uma colher de araruta para uma pessoa. A araruta desfaz-se em agua fria e deita-se depois no liquido fervente, havendo o cuidado de as mexer sempre ao redor. Bastam quinze ou dezoto minutos para cozer. Feita em leite, deita-se um pouco de sal e tempera-se com assucar; feita em agua: deita-se sal e pimenta

Clotilde

Vende-se uma flauta em mi bemol, trata-se nesta redc.

CLINICA DOS OLHOS

Do Dr. Pontual

Oculista e operador. Oculista da Santa Casa de S. Paulo
 Consultorio:

R Marschal Deodoro 4 S. Paulo

Fraqueza da vista causada pela anemia — Cor macilenta — Magreza — Fastio Syncope.

Faço publico, com extraordinario prazer, que me acho completamente restabelecido de minha longa enfermidade com o uso do grande e poderoso medicamento Icolino de Orh.

Durante muitos annos fui presa de grande anemia e suas conseqencias: comecei por sentir fraqueza na vista, não podendo ler, escrever e nem mesmo olhar fixo para qualquer ponto. Augmentando a doença, fiquei extraordinariamente magro, —cor macilenta esverdeada, repugnava qualquer alimento, e muitas vezes tive syncopes, devido a minha extrema anemia; eu mesmo estava certo e estar tuberculoso.

Nada conseguindo com os medicamentos que usava, quiz experimentar tambem o Icolino de Orh, e os resultados immediatos foi apreciado por todos de minha familia e conhecidos que, com admiração presenciavam minhas repetidas melhoras, e cura em pouco tempo, voltando-me a fome e bom humor, desde os primeiros dias do uso do Icolino de Orh.

Agapito Prado Fernandes
 Em todas as Drogarias e Pharmacias.

Por 3:000\$000

Vende-se uma casa de 2 lances toda ferrada e com installação de luz e esgotista no largo do Pa tricin n 7
 Trata-se na rua do Carmon 2 com Bento Camargo Barros

Dr Manuel M Bueno
 Advogado
 ua de S. Rita—n. 81

de Oliveira, com 2 mezes ituano,

Necrologia

Chegou-nos a infausta noticia de haver fallecido na Capital Federal, o virtuoso sacerdote conego Virgilio Morato. Um dos ornamentos do clero brasileiro, o conego Morato era por todos considerado á todos captivavam, seus predicados e virtudes— apanagio de um coração, como o d'elle, recto, bondoso e justo. Filho amoroso, irmão disvelado, sacerdote illustre, fiel seguidor das pegadas do Nazareno, entregou-lhe a sua alma pulcherrima, em meio a jornada da existencia, vindo a sua morte enlutar muitos corações que o amavam, muitas almas que o ex tremeciam e, que n'elle viam um coração diamantino, sempre com um sorriso para cada lagrima, com um balsemo para cada dôr. Era filho da exma. sra d Francisca Morato e irmão da exma senhorinha Luiza Morato e sr. dr Luiz Morato e Americo Morato que ahi ficam a prantear a sua ausencia, tristes e desolados
 A exma Familia enluta e sentidas condolencias.

Para os pobres de S Vicente

Por intermedio do revmo Vigario um generoso catholico fez o valioso donativo de., R\$. 50\$000 para serem distribuidos pelas duas conferencias e Damas de Caridade desta cidade, em soccorros dos pobres auxiliados por aquellas associações de caridade.

A Conferencia de N. S. da Candelaria, recebeu a quantia de 10\$000 do bom e caritativo catholico sr. Giacomo Franceschinelli.

Que Deus recompense a todos.

A PAZ

Felizmente raiam já nos horizontes as estrellas que prenunciavam bonança; as esperanças como pombas meigas voltam em revoadas alegres, gorgoeando do azuis, para os pombes,—os nossos tristes corações, que sangravam lacrimosos, tristesores sem par.

A Alemanha, reconhecendo a impossibilidade da lucta, capitulou, sendo-lhe dadas 2 horas pelo general Foch, para que evacuassem suas tropas os territorios occupados, afim de se assinar o armisticio e se assentar os preliminares da Paz.

Em todos os corações entrou novamente a esperança promissora de melhores dias.

A paz a mais ditosa, a mais gloriosa foi alcançada pelos Aliados que após tanto desgostos, tantas luctas, tantas angustias, tantos gozos, triumphos e glorias viram a aguia altiva de queda em queda, precipitar-se ao abismo que lhe cavou o Orgulho, e sollicitar a paz que aos Aliados será um galardão de gloria e ao Mundo os louros de alegria a mais justa pela causa a mais santa e merecida.

Resta agora, para que a Alegria seja completa, para que muitos que riem por causa da epidemia que cantemos victorias sobre ella; que essa pandemia atróz capitule tambem que os

rá o fazendeiro, mais promptamente se quiser. extermiar todos os saltõesinhos novos, empregando para esse fim as pulverisações de kerosene, por meio de qualquer dos aparelhos especificos destinados á applicação dos insecticidas liquidos, em forma de borrião.

A agua de sabão da terra tambem dará resultados satisfactorios

IV

As referidas pulverisações serão muito opportunas quando os saltõesinhos estiverem empoleirados nos cafeeiros ou em quaesquer outros arbustos ou plantações.

Neste caso o liquido, principalmente o kerosene, deverá ser applicado o mais finamente possível e com certa rapidez, evitándose assim maior prejuizo aos vegetaes.

V

As pulverisações só devem ser empregadas enquanto os saltõesinhos não alcançarem o tamanho de dois centimetros, pois, d'ahi por diante, sómente o uso de outras medidas será efficaz.

VI

Estando os saltões empoleirados nos cafeeiros, pés de milho ou em quaesquer arbustos, podem-se para caçal-os, empregar paninhos ou lençóis de colheita de café, collocados debaixo das plantas de manhã bem cedo, enquanto os insectos estiverem entanguidos pelo frio da madrugada.

Sacudindo-se as plantas ou sobre ellas atirando-se punhados de terra os insectos cahem nos pannos. Uma vez cheios estes, deverão ser esvaziados em quaesquer buracos, feitos na occasião, tapando-se os mesmos logo em seguida com a propria terra cavada.

(Continúa)

Enfermidade Do Estomago

Enfartamento, indigestões perodicas

Por muito tempo soffri extraordinariamente a causa de minha doença do Estomago que me tirava todo o prazer do trabalho e mesmo da vida.— Passava a maior parte de meus dias sentada ou deitado, tal era o mau-estar que sentia, sempre com o estomago enfartado, por menos que me alimentasse; dores de cabeça, tonteiras confinadas, prisão de ventre de passar, ás vezes, até tres dias sem evacuar, e periodicamente tinha indigestões medonhas — uma vida de martyr, até que encontrei, por minha felicidade, quem me receitasse as «Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann», remedio extraordinariamente poderoso, verdadeiramente bom, pois, com menos de dous vidros, restitui-me a saude, mae de forma radical, ficando, como era antes, vigoroso e activo; já tomei novamente a direcção de meus afazeres e não deixo passar occasião para recomendar e elogiar as «Pilulas Antidyspepticas» do Dr. Oscar Heinzelmann.

America Alves Peixoto
 Negociante por atacado. —
 (Firma reconhecida.)

Obituario

Outubro

Dia 26, Maria José, filha de Angelina Gabriel, viuva, com 16 mezes, de Una.

—Nestor, filho de Nazario de Mello, com 3 mezes, de Ytú.

Dia 31, Roza, filha de João Granelli, com 14 mezes de Ytú.

—João, filho de João Antero com 14 mezes, ituano.

—Joanna Rodrigues, com 28 annos.

Novembro

Dia 1, Maria das Doreas, com 50 annos, do E. de S Paulo
 Antonio, filho de João

ELIXIR DE NOGUEIRA

2 VIDROS!

Piahy—Parnahyla, 11 de Janeiro de 1911.

Illmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Pelotas—Rio G. do Sul
Soffria eu ha 2 annos de uma ferida na perna e consultei a diversos medicos e na opiniao de todos, diziam elles, que a tal ferida provinha de muita fraqueza

Tomei varios remedios e não ficando bom, resolvi tomar o milagroso Elixir de Nogueira, purificante do sangue, o qual com 2 vidros acho me restabelecido.

Depois desta minha cura o vosso remedio é o mais falado nesta cidade

Continuo fazendo uma propaganda enorme do vosso milagroso remedio

Podendo dispor desta como expressão da verdade sou com estima seu criado reconhecido
Domingos Freitas

Firma reconhecida.

Casa Matriz—Pelotas

Casa Filial, — Rio de Janeiro
Vende-se nas pharmacias e dro

C. P. SAMPAIO NETTO

—ADVOGADO—

Patrocinava causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas.

Trata de cobranças amigaveis e judiciais; inventarios minutas de quaesquer contractos defende perante o Jury.
Rua Direita 45 YTU

Lelam



Perfeito magazine mensal illustrado, á feição das revistas yankees. Uma pagina para cada elemento da sociedade. Desenvolve em todos os seus numeros os seguintes assumptos: Arte, Litteratura, Esthetica feminina, Philatelia, Buzilla, Agricultura, Sports e as ultimas novidades mundiaes. Colaboração esmerada. Supplemento infantil "Cri-Cri", collaborado pelas leitoras e sob a direcção de vós Miquellina. Concursos a premios. Nunca menos de 48-60 paginas, linamente illustradas. Assignaturas: Annual, 3\$000; semestral, 2\$500 — com direito a lindos e uteis premios. Especial — Attitude de reclame enviamos numero "specimen" e catalogo de premios mediante remessa de tres sellos de cem réis. Escrevam á redacção do "ECHO", á rua 15 de Novembro, N. 55 S. Paulo.

Dr Manuel M Bueno **CORNELIO PINHO**
Advogado **Trata papeis**
ua de S. Rita—n. 81 **de casamento**
Rua de sta Rita n24YTU

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **Jodo da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

Tijo'os, Telhas, Ladrilhos etc.
Tem sempre em grande deposito

FORNECIMENTO RAPIDO a domicilio

por preços sem competidor, motivo ser a olari mais proxima da cidade.— Pedir Telephone n. 7

RUA DO COMMERCIO, 171— RUA SANT'ANN

Agua mineral natural PLATINA
Fonte do "Chapadão"—Est. do Prata (Kil.43 ramal Caldas)
A Vichy Brasileira

O QUE DIZ A IMPRENSA

"AGUAS MINERAES.— O uso de aguas mineraes torna-se necessario ao organismo, para o bom funcionamento de alguns dos orgãos principaes, como sejam o estomago, os rins, figado, etc. E' de nosso dever, como medicos, observar em diferentes casos, o effeito t'herapeutico de algumas destas aguas, que se apresentam ao consumo publico.

D'entre allas escolheremss a agua mineral natural, *Platina*— a *Vichy Brasileira*,—como uma das mais mineralizadas, e escrupulosamente engarrafada.

A *Platina* contém os seus saes e bicarbonatos, como nenhuma outra, caracter este que torna as suas qualidades therapeuticas, mais assimilaveis ao organismo. Não é nocivo, portanto, o seu uso por muito tempo, como se dá com algumas de suas congeneres que chegam a ter um gosto salgado e desagradavel ao paladar. Tomada nas refeições a agua mineral, conhecida por *Platina*, é reunir o util ao agradável. Em diversos estados pathologicos, como embaraço gastrico, gastrite, entero colite, etc., dá resultado satisfactorio o seu uso. O seu engarrafamento, captação, apparencia, nada deixa a desejar.

(Da Gzeta Medica de 15—9—1918

Despositarios: **Pereira Ignacio & Comp**
INDUSTRIAS

Rua São Bento.47. Telephones: 1536—1537—5296 - Central—SPaulo
Encontra-se a venda nas melhores casas d'esta cidade—UNICO
EPOSITARIOS **F F T. Loja Flór de Maio**

O TEMPO E' OURO!



Mitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de **POUCO PREÇO**, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam **CENTENAS DE MIL REIS** e finalizam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como, por exemplo, com o **Peitoral de Cambará** de **SOUZA SOARES**, nos casos de **TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA**, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogar

Dr. Luiz Caffo dos Santos Silva
diplomado pela Faculdade de Rio, acidoerno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atendo que em minha clinica sempre com ottimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico abianso Jodo da Silva Silveira.
Não hesito em recommendal-o a quem soffrer, porque consiste no um preparado que sobrepuz todos os similares, constituido uma especialidade pharmaceutica que a seimosa medicina deu o seu exemplar.
Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Caffo dos Santos Silva
(Firma reconhecida).

Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresismo»

Congratulo-me com vosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalente do pobres»



Para sua applicação, consulte o **NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES**, que se remette **GRATIS e LIVRE DE PORTE** a quem o pedir á **Sociedade medicinal SOUZA SOARES** em Pelotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.

CASAMENTOS—Com as formalidades legais, mesmo em 24 horas!!! Preparam-se os papeis, tanto no Civil como no Religioso; preços ao alcance de todos, sem competencia. Requerimentos, Petições, etc. Todos os dias,—domingos e feriados,—das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite, com **ino Silveira—Rua Sta. Cz. 261—**



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNOUECRA Y PHILS

